



# Apoiando a educação em pesquisa dos graduandos de enfermagem

*Sustaining undergraduate nursing students' research education*

*Ayoyando la educación para la investigación de los estudiantes de enfermería de pregrado*

Margareth Santos Zanchetta<sup>1</sup>

Suzanne Fredericks<sup>1</sup>

Elaine Santa Mina<sup>1</sup>

Jasna Schwind<sup>1</sup>

Souraya Sidani<sup>1</sup>

Joyal Miranda<sup>1</sup>

Walterlânia Silva Santos<sup>2</sup>

Susan Bookey-Basset<sup>1</sup>

Negin Ehtesham<sup>1</sup>

Erin Ziegler<sup>1</sup>

Jean-Pierre Fernandes<sup>3</sup>

Ken Lee<sup>3</sup>

Annette Bailey<sup>1</sup>

Sherry Espin<sup>1</sup>

Donald Rose<sup>1</sup>

Charlotte Lee<sup>1</sup>

1. Ryerson University, Daphne Cockwell School of Nursing, Faculty of Community Services. Toronto, ON, Canada.

2. Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia. Brasília, DF, Brasil.

3. Ryerson University, Career & Co-op Centre, Campus Engagement Specialist. Toronto, ON, Canada.

**Autor correspondente:**

Margareth Santos Zanchetta.  
E-mail: mzanchet@ryerson.ca.

Recebido em 15/07/2020.  
Aprovado em 30/10/2020

DOI:<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0293>

**RESUMO**

**Objetivos:** Descrever a experiência da implementação de um programa de treinamento de assistente de pesquisa voluntário para graduandos canadenses de Enfermagem, objetivando o desenvolvimento de habilidades de comunicação verbal e escrita, métodos de pesquisa e análise de dados, pensamento crítico e resolução de problemas, assim como o planejamento de suas carreiras e o avanço de seus papéis relacionados à pesquisa e às oportunidades administrativas e de liderança. **Método:** Estudo descritivo com relato de experiência sobre o processo de treinamento para um novo papel profissional relativo ao engajamento dos graduandos em 11 oficinas, cada uma com duração de uma hora e o processo de apoiá-los para assumir papéis profissionais e de liderança. **Resultados:** Os graduandos demonstraram comprometimento em todas as fases do treinamento. Destaca-se, ainda, o interesse por assumirem a liderança em atividades práticas que redefinem seu perfil profissional. Essa experiência contribuiu para construir e nutrir relações intelectuais docentes-graduandos. Os graduandos expandiram suas redes profissionais e a relação com o mentor de carreira, estão desenvolvendo suas habilidades práticas e relataram confiança em se candidatar para cargos de assistentes de pesquisa. **Conclusão e implicações para a prática:** O treinamento pode instrumentalizá-los para escolhas de planos de carreira, ingresso no mercado de trabalho e a construção de plano para desenvolvimento profissional. O desejo genuíno dos docentes de Enfermagem, apoiando uma nova geração de enfermeiros, culminou nessa experiência de empoderamento mútuo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Ensino; Estudantes de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem

**ABSTRACT**

**Objective:** To describe the experience of implementing a research assistant program for Canadian undergraduate nursing students, which aimed to develop written and verbal communication, critical thinking and problem-solving skills, as well as knowledge of various research methods. Engagement in this program was intended to support students' career planning and advancement in research related roles, including administrative and leadership employment opportunities. **Method:** A descriptive design with the report of experience of nursing researchers and career advisers pertaining to: engagement in an 11 one-hour research focused workshops; and the process of supporting students to assume professional and leadership roles. **Results:** Students demonstrated commitment to the training program throughout its phases. They expressed interest in leading practical activities to redefine their professional profile. This experience contributed to building and nurturing intellectual teacher-student relationships. Students are expanding their professional networks and a relationship with a career mentor, while demystifying the research assistant role. Students are developing practical skills and reporting confidence in applying for research assistant positions. **Conclusion and Implications for practice:** Participating in the training program better equips students for choosing their career path, entering the job market, and building a plan for further career advancement. Nursing faculty's genuine desire for and purposeful actions to support a new generation of nurses informed this mutually empowering experience.

**Keywords:** Education; Education Nursing; Learning; Nursing Research; Students Nursing

**RESUMEN**

**Objetivos:** Informar sobre la experiencia de un equipo de profesionales de enfermería y desarrollo profesional en la implementación de un programa de asistente voluntario de investigación para estudiantes universitarios canadienses de pregrado en enfermería con el objetivo de desarrollar la comunicación escrita y verbal, métodos de investigación, análisis de datos, pensamiento crítico y habilidades de resolución de problemas, así como en su planificación y avance profesional para funciones relacionadas con la investigación y oportunidades de empleo administrativo y de liderazgo. **Método:** Un diseño descriptivo con el informe de la experiencia de los investigadores de enfermería y desarrollo profesional sobre el proceso de apoyo para la formación de los estudiantes para un nuevo rol profesional. La experiencia se refiere a 11 talleres que durarán una hora sobre los temas relacionados con la investigación. **Resultados:** Los estudiantes demostraron compromiso con la capacitación. Relevante es su interés en liderar actividades prácticas para redefinir su perfil profesional. Esta experiencia contribuyó a construir y fomentar relaciones significativas e intelectuales entre los profesores y los estudiantes. Los estudiantes amplían sus redes profesionales y obtienen una relación con un mentor de carrera. **Conclusión e implicaciones para la práctica:** La capacitación puede equipar mejor a los estudiantes para elegir trayectorias profesionales, entrar en el mercado laboral y elaborar un plan para el avance profesional. Fue el deseo genuino de los profesores de enfermería de apoyar a una nueva generación de enfermeras que culminó en esta experiencia de empoderamiento mutuo.

**Palabras clave:** Aprendizaje; Educación; Estudiantes de Enfermería; Investigación en Enfermería; Programas de Gradación en Enfermería

## INTRODUÇÃO

Nos últimos 30 anos, docentes canadenses de Enfermagem têm se interessado em apoiar os graduandos na aquisição de habilidades de pesquisa, dentro e fora da sala de aula. Por meio de atribuições progressivas em cursos e outras oportunidades, os graduandos desenvolvem questões originais de pesquisa, implementam o desenho adequado da pesquisa e conduzem eticamente projetos de pesquisa<sup>1</sup>. Essa tendência na formação em pesquisa dos graduandos evoluiu de modo que os graduandos concentram-se em seus próprios interesses de pesquisa; no entanto, às vezes trabalham como copesquisadores em parceria com um(a) docente<sup>2</sup>.

Espera-se que equipes e instituições de saúde não só empreendam práticas baseadas em evidências, mas também tenham o conhecimento científico e a experiência necessária para se engajar ativamente na produção de novos conhecimentos. Essas são as mesmas instituições que empregam enfermeira(o)s, dos quais se espera que tenham adquirido essas habilidades. Atualmente, devido aos cortes de financiamento, existem poucas oportunidades para assistente de pesquisa remuneradas para que a(o)s docentes possam ensinar e preparar os graduandos para apoiar atividades de pesquisa na prática e em ambientes de aprendizagem. Como resultado, em uma Escola canadense de Enfermagem, docentes identificaram a necessidade de estratégias alternativas para que os graduandos de Enfermagem aprendessem sobre atividades e se engajassem em experiências de pesquisa. Como solução, tais docentes e profissionais de desenvolvimento de carreira criaram e implantaram um programa de treinamento para assistentes de pesquisa voluntários para proporcionar essa tão necessária oportunidade para graduandos de Enfermagem.

O objetivo do programa foi auxiliar os graduandos de Enfermagem no desenvolvimento de habilidades em comunicação escrita e verbal, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas, bem como métodos de pesquisa, todos transferíveis para o planejamento de suas carreiras e aprimoramento para funções relacionadas à pesquisa, incluindo oportunidades de emprego administrativo e de liderança. Essas habilidades têm benefícios imediatos para os graduandos, no aprimoramento de sua experiência universitária, na promoção de seu ambiente geral de aprendizagem e no apoio aos planos de estudo na pós-graduação.

Este programa é congruente com o Plano Acadêmico 2020-2025 da universidade canadense<sup>3</sup>, que almeja: (a) ampliar sua reputação nacional e global por meio do aumento da pesquisa, pós-graduação, pesquisadores de pós-doutorado e foco renovado na experiência geral do discente; (b) aprimorar salas de aula e outros espaços de aprendizagem e (c) renovar o escopo na colaboração e nas abordagens interdisciplinares para a aprendizagem. Além disso, essa iniciativa aborda as três prioridades centrais traçadas no Plano Acadêmico Universitário relacionados a: experiência estudantil; produção de atividades acadêmicas, de pesquisa e criativas, e inovação. O programa de treinamento cria uma excepcional experiência extracurricular,

acadêmica, social e cultural de ensino e aprendizagem, e uma cultura robusta de pesquisa, que incentiva os graduandos a pensarem criativamente. O programa traz a inovação à tona por meio da educação, da pesquisa, do aprendizado e de oportunidades e experiências oferecidas aos graduandos, ao mesmo tempo em que fortalece as conexões interdisciplinares e reforça o rigoroso compromisso da Universidade em construir um ensino robusto e uma cultura de atividades acadêmicas, de pesquisa e criativas.

Essa iniciativa se soma ao trabalho consolidado de 24% dos docentes de Enfermagem da mesma Escola, que responderam aos pedidos de graduandos para adquirir experiências relacionadas à pesquisa com os mesmos; colaborações que produziram diversos produtos acadêmicos, como capítulos de livros, artigos revisados por pares e resumos para eventos científicos tendo os graduandos de Enfermagem como coautores. Vale ressaltar que, em tais parcerias intelectuais estabelecidas pelo docente-mentor e graduando-aprendiz, as habilidades acadêmicas e de escrita crítica dos graduandos, incluindo o interesse pela Enfermagem baseada em evidências, aumentaram significativamente<sup>4-6</sup>. Especificamente, os achados anteriores sugerem que os mentores e aprendizes foram motivados por objetivos complementares relacionados às relações intelectuais. Zanchetta et al.<sup>4</sup> identificaram os contextos combinados: diálogo autorreflexivo, crítico, suposições e ideias compartilhadas, trabalhadas para inflamar uma consciência crítica de seu potencial e de si mesmo em seu mundo profissional.

Para esta iniciativa educacional, uma equipe de 12 docentes de uma Escola canadense de Enfermagem com forte interesse no aprimoramento da educação e pesquisa de Enfermagem de qualidade por meio de inovações educacionais baseadas em evidências, criou um programa do tipo extracurricular de treinamento de assistente de pesquisa voluntário. As habilidades práticas baseadas em evidências são necessárias para o credenciamento em programas canadenses de graduação em Enfermagem e fazem parte das competências exigidas pelas associações de Enfermagem provinciais e territoriais. A implementação e avaliação imediata do programa de treinamento teve como objetivo adquirir evidências básicas sobre a viabilidade e aceitabilidade de tal programa para apoiar futuras aplicações em financiamento de pesquisa educacional. Ele serve como um marco no desejo da Escola - de criar um ambiente dinâmico e intensivo de pesquisa para seus graduandos e para o novo programa de doutorado. Além disso, graduandos de Enfermagem têm manifestado amplo interesse em expandir sua educação para além da sala de aula para persistir em suas próprias aspirações profissionais e consolidar seus planos de carreira.

A Diretora Associada de Atividades Acadêmicas, de Pesquisa e Criativas da Escola canadense realizou um breve levantamento online com graduandos (n=210) em todos os cursos de graduação, em 2017, para sondar o interesse deles em pesquisa. Oitenta por cento (n=168) relatou interesse em aprender a realizar projetos de pesquisa como forma de aprimorar seus conhecimentos de Enfermagem, na carreira, e possível aplicação para pós-graduação; 70% afirmou que ter um mentor de pesquisa seria

benéfico para ajudá-lo a se envolver em atividades de pesquisa e 56,6% indicou alto interesse em se candidatar a bolsas de pesquisa para apoiar suas próprias atividades de pesquisa. Em resposta às necessidades dos graduandos, foi criado o programa de treinamento supracitado. O programa também se alinhou à ênfase na promoção da pesquisa e da prática baseada em evidências em cursos de graduação.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de implementação do referido programa de treinamento que visou desenvolver comunicação escrita e verbal, pensamento crítico (ou seja, saber conceituar ativamente, analisar e/ou avaliar informações) e habilidades de resolução de problemas (ou seja, processo de encontrar uma solução para um problema), bem como proporcionar conhecimento de diversos métodos de pesquisa. O engajamento nesse programa teve como objetivo apoiar o planejamento de carreira dos graduandos e o avanço em funções relacionadas à pesquisa, incluindo oportunidades de emprego na área administrativa e em cargos de liderança.

## MÉTODO

O programa de treinamento foi um processo de transferência da competência (*expertise*) dos docentes para os futuros assistentes de pesquisa. A transferência de conhecimento é definida como uma ação planejada para apreender, reunir, coletar e compartilhar formas de conhecimento implícito e transformá-las em formas explícitas de conhecimento para outros indivíduos que se tornam campeões desses novos conhecimentos. Campeões de ideias compartilham-nas com outros potenciais usuários considerando a necessidade de um processo de mudança subjacente<sup>7,8</sup>. Inspirados por essa perspectiva conceitual, especialistas profissionais foram convidados a fazer parte da equipe de facilitadores. Os especialistas incluíram docentes de Enfermagem com vasta experiência em pesquisa e profissionais em desenvolvimento de carreira. Com intenção de apoiar tal iniciativa, uma mestrande e uma graduanda do 2º ano de graduação (uma estudante internacional) ofereceram-se como voluntárias para auxiliar no planejamento e na implantação do programa. Para facilitar a comunicação entre docentes, facilitadores e graduandos selecionados para o programa, bem como permitir postagem e acesso imediato à documentação de apoio, foi utilizado o sistema de gestão de aprendizado online da universidade, com acesso proibido a usuários externos.

### Descrição do programa

O programa de treinamento foi inicialmente oferecido a 17 graduandos de Enfermagem, do terceiro e quarto anos do programa acadêmico regular de graduação e àqueles graduandos matriculados no segundo ano do programa de acesso à graduação. O programa foi implantado por docentes de Enfermagem e especialistas do Centro de Carreira, durante a semana de leitura, em fevereiro de 2020, para que não houvesse conflito com os cursos regulares. O programa foi composto em duas partes: 30 horas de treinamento em sala de aula (que incluíram 11 horas de aulas presenciais e atividades em laboratório de informática,

além de 19 horas de exercícios em casa, estudos individuais e atividades de módulos online) e um mínimo de 30 horas de estágio de pesquisa (experiências práticas; período de maio a agosto de 2020). A primeira parte do programa foi implantada por 10 docentes de Enfermagem efetivos e dois outros em fase probatória. Diferentes técnicas instrucionais (palestra, exercícios em laboratório de informática, vídeo de demonstração online, vídeo e simulação) foram utilizadas para transmitir informações e praticar essas habilidades de pesquisa (ou seja, realizar revisão de literatura, engajar-se em revisão de literatura, em coleta de dados, extração de dados, análise de dados, atividades de tradução de conhecimento).

Esta parte do programa também abordou o conteúdo de desenvolvimento de carreira fornecido por dois especialistas do Centro de Carreira, que trabalharam conjuntamente com a(o)s docentes de Enfermagem para personalizar vídeos e outros recursos para desenvolver as habilidades dos graduandos no processo de demonstrar suas potencialidades específicas relacionadas à pesquisa no mercado de trabalho. Os objetivos de aprendizagem relacionados ao plano de carreira foram: (a) desenvolver confiança e estratégias para iniciar uma rede profissional na área de interesse própria dos graduandos; (b) aprimorar a capacidade dos graduandos de articular habilidades e realizações próprias ao interagir com profissionais do setor; e (c) (re)conectar-se com profissionais e colegas. A segunda parte do treinamento proporcionou a oportunidade de aplicar as habilidades recém-adquiridas de pesquisa prática através da atuação como assistente de pesquisa, como membro do programa de pesquisa da(o)s docentes. Esse componente incorpora o trabalho de assistentes de pesquisa dos graduandos de forma voluntária, em uma relação mentor(a)-aprendiz com um(a) docente em um projeto específico de pesquisa.

### Seleção de graduandos

Informações sobre o programa de treinamento foram divulgadas para graduandos, em novembro de 2019. Os graduandos interessados em participar do programa deveriam submeter como material de inscrição um vídeo de depoimento pessoal de três minutos respondendo às perguntas: “Por que esse treinamento de pesquisa se encaixa com seu plano de carreira?” e “O que faz de você o melhor candidato para este programa?”. Os principais critérios de seleção foram objetividade, adequação e clareza das respostas às questões que expressam a motivação dos graduandos e o engajamento pretendido na formação. No total, 21 graduandos apresentaram sua candidatura, cinco retiraram sua inscrição na semana de treinamento e 17 participaram da primeira parte do programa.

### Implementação do programa

Na primeira parte, os graduandos participaram de 11 sessões presenciais de duração de uma hora. Foram abordados os seguintes tópicos: (a) uso do sistema de gerenciamento de referência (*Endnote*, *Footnotes*); (b) como realizar busca por artigos através do uso de banco de dados de bibliotecas e outros

meios; (c) como ler artigos científicos, revisar e sintetizar literatura; (d) compreender o que é evidência na prática informada das evidências e ser capaz de identificar e extrair essas informações; (e) como criar e usar uma tabela de extração de dados; (f) como ler e seguir protocolos de pesquisa (protocolos de extração de dados, implementação de intervenções, coleta de dados, entrada de dados em programas de análise de dados); (g) como preparar materiais para uma apresentação (ou seja, resumo/pôster) – princípios gerais; (h) como apresentar em uma conferência; (i) compreender e se engajar no papel de coautor/coapresentador e diferenciar-se do autor principal/apresentador principal; (j) organizar e proteger dados confidenciais, e (k) apresentar uma pesquisa aos participantes, recrutar e obter consentimento informado. Os graduandos também realizaram leituras independentes revisando conteúdos do curso de métodos de pesquisa, concluído no segundo ano do programa acadêmico, sendo a ampliação da leitura considerada como horas de treinamento. Os graduandos também foram aconselhados a participar de uma oficina gratuita, online sobre análise estatística oferecida pela *Registered Nurses' Association of Ontario*. Além disso, completaram 19 horas de exercícios em casa, autoestudo, exercícios com análise de dados e software de gestão e atividades de módulos online.

## RESULTADOS

### Avaliação imediata

Dezessete graduandos completaram a primeira parte do programa. Uma avaliação composta por três perguntas abertas foi fornecida a eles. Técnicas de avaliação formativas do tipo qualitativas foram utilizadas para coletar uma visão de desenvolvimento da formação e avaliar as possibilidades de reforço<sup>9</sup>. As questões concentraram-se nas atitudes dos graduandos em relação ao trabalho de um assistente de pesquisa, ao conteúdo ensinado e ao potencial efeito do treinamento sobre seu futuro emprego como assistente de pesquisa. Todos os graduandos responderam anonimamente a todas as perguntas. O tema geral das respostas foi a desmistificação do trabalho de assistente de pesquisa. Os graduandos entenderam que adquiriram conhecimento para praticar com sucesso a assistência de pesquisa e sentem-se confiantes em se candidatar a vagas de assistente de pesquisa. Os graduandos sugeriram que a prática de tarefas, com exemplos de atividades, os ajudará a reforçar habilidades e conceitos aprendidos.

Além disso, quatro participantes especiais envolvidos no programa trouxeram uma perspectiva internacional para a sala de aula (uma estudante internacional do Irã, outra estudante, imigrante da Nigéria, e duas pesquisadoras visitantes do Brasil - uma doutoranda e uma pós-doutoranda). Essas participantes afirmaram que o conhecimento adquirido a partir desse programa lhes proporcionou uma nova perspectiva sobre projetos de pesquisa, metodologia, software de análise de dados e disseminação de conhecimento. Elas relataram que começaram a compartilhar o conhecimento que adquiriram com colegas de seus países de origem.

### Resultados relatados

Além dos desfechos imediatos identificados pelos participantes do programa de treinamento, foram relatados resultados específicos, três meses após as sessões presenciais, relacionados à comunicação e alavancagem de realizações acadêmicas e profissionais. Isso foi demonstrado através do fortalecimento dos *curriculum vitae* dos graduandos para a busca de emprego ou candidaturas à pós-graduação. No total, três graduandos inscreveram-se com sucesso em pós-graduação. Além disso, um aluno obteve emprego em meio período como assistente de pesquisa. Uma graduanda cessou sua participação na segunda parte do programa de treinamento devido a uma oferta de emprego como enfermeira.

Os graduandos também demonstraram a aplicação de comunicação escrita e verbal transferível, métodos de pesquisa, análise de dados, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas. Exemplos de evidências incluem a criação e submissão de resumos (n=2) a conferências científicas e o trabalho com mentores em: coautoria (n=13) sobre a elaboração e edição de manuscritos para submissão a periódico com revisão por pares; criação de sistemas de gestão de dados quantitativos (n=1); codificação de achados qualitativos (n=1), entrada (n=1), extração (n=4), gerenciamento de dados brutos (n=1), assim como análise qualitativa (n=2) e quantitativa de dados (n=2); engajamento em revisões de literatura (n=9); submissão para edital de pesquisa (n=3); recrutamento (n=1); coleta remota (online) de dados (n=1); submissão/revisão de protocolos para conselho de ética de pesquisa (n=6) e transcrição de achados qualitativos (n=1).

Além dos resultados relacionados à aprendizagem de graduação, o programa de treinamento tem sido uma ferramenta útil para engajar os graduandos em habilidades avançadas de pesquisa adaptadas à pós-graduação. Especificamente, uma mestranda em Enfermagem concentrou-se no desenvolvimento de mentoria, ensino, supervisão e treinamento em redigir propostas de pesquisa respondendo a editais. Essa mestranda teve a oportunidade de realizar uma das sessões sobre pesquisa em sala de aula para desenvolver habilidades de docência, pensar criticamente e resolver problemas dos graduandos. A mestranda foi supervisionada por uma docente, que forneceu *feedback* imediatamente após a sessão, e também teve a oportunidade de liderar a redação de um pedido de financiamento interno de pesquisa. Embora tal pedido não tenha sido bem sucedido, a mestranda identificou essa oportunidade como sendo uma das experiências de aprendizagem mais significativas de sua carreira acadêmica, pois fortaleceu suas habilidades de escrita e comunicação verbal, proporcionou-lhe um quadro mais amplo do processo de pesquisa, e tornou-a mais crítica e analítica para a redação científica. Desde então, essa mestranda foi contratada como responsável pela pesquisa em hospital de grande porte, e atribuiu o fato de estar preparada para este novo cargo à sua experiência com o programa de treinamento.

Finalmente, nossa equipe recebeu uma série de solicitações de membros do corpo docente da Escola de Enfermagem, que

não estavam envolvidos no programa de treinamento, para contatar graduandos para cargos remunerados de assistência de pesquisa. Como resultado, uma graduanda foi contratada para tal posição.

No início da segunda parte do programa de treinamento, o componente de aplicação, a pandemia se instalou. Isto produziu um impacto direto na disponibilidade de graduandos para uma vaga de assistente de pesquisa voluntário, já que muitos deles foram chamados por várias instituições para trabalhar em funções de apoio clínico. Essa disponibilidade limitada resultou em um atraso para alguns graduandos começarem a voluntariar-se para funções de assistente de pesquisa. Para os papéis de assistente de pesquisa que podem ser conduzidos virtualmente, não houve uma preocupação de propagação viral com a participação dos graduandos. O desafio, em vez disso, tem sido a disponibilidade de tempo do graduando para participar dessa atividade extracurricular. Os docentes têm, compreensivelmente, acomodado as restrições de tempo dos graduandos, para apoiar seus compromissos de trabalho e as necessidades do sistema de saúde.

## DISCUSSÃO

Com base no feedback inicial e no acompanhamento recebido dos graduandos, parece que a versão piloto do programa de treinamento foi um sucesso. No entanto, este programa precisará ser avaliado para resultados de longo prazo, e avaliações contínuas já estão sendo realizadas para examinar as sessões do programa e oportunidades práticas. Após as sessões presenciais, foi previsto que os graduandos teriam a oportunidade de participar diretamente das atividades de pesquisa. No entanto, devido a circunstâncias imprevistas relacionadas à pandemia, todas as atividades de pesquisa que requerem contato presencial foram adiadas. Foram necessárias modificações para proporcionar experiências de pesquisa aos graduandos. A equipe de desenvolvimento do programa de treinamento está avaliando o impacto da pandemia na experiência de pesquisa. Essa pandemia reforçou claramente o papel essencial dos enfermeiros na compreensão e participação na pesquisa para proporcionar excelência na prática informada das evidências. Os resultados dessa experiência serão usados para refinar futuras iterações desse programa.

Além disso, uma segunda turma do programa foi realizada em outubro de 2020 com 24 graduandos e uma terceira implementação do programa em fevereiro de 2021 com 28 graduandos, quando modificações foram aplicadas. Como a pandemia continua a ser uma preocupação contínua, essas sessões assumiram a modalidade virtual. Uma pesquisa de avaliação (desenho de método misto) foi implementada em novembro de 2020 para acompanhar os resultados nesses três cortes consecutivos de aprendizes. A pesquisa avalia o programa em termos de processo (ou seja, entrega das sessões planejadas) e resultado (ou seja, perguntando qual foi o impacto na satisfação dos graduandos; se o programa foi mais eficaz com certos cortes do que com outros; quais aspectos do programa proporcionaram aos

aprendizes maior benefício, aprimoramento das habilidades de pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas). Os resultados esperados serão usados para subsidiar futuros pedidos de subvenção de pesquisa.

Essa iniciativa trouxe muitas contribuições para a comunidade da Escola de Enfermagem e para a profissão de Enfermagem. Para a Escola, como organização, as contribuições específicas são várias como: (a) o componente prático pode ser visto como uma oportunidade alternativa de estágio local; (b) oportunidade de rever os tipos atuais de crédito acadêmico para os graduandos, uma vez que as horas de treinamento poderiam ser registradas como horas de desenvolvimento profissional; (c) ajudar a construir e nutrir relações intelectuais significativas entre docentes e graduandos, o que pode levar a uma referência acadêmica para futuras candidaturas para a pós-graduação. Vale ressaltar que, em todo o Canadá, existem iniciativas semelhantes, mas não na forma de um curto e intensivo programa de treinamento de assistente de pesquisa voluntário para graduandos.

Para o corpo docente, o programa de treinamento tem proporcionado acesso a um grupo de graduandos que estão ansiosos para aprender e se envolver em atividades de pesquisa. Essas novas relações fortalecem os investimentos dos docentes em assistentes de pesquisa iniciantes para desenvolver habilidades, apoiados pelo financiamento de pesquisa adquirido pelos docentes. Além disso, o programa de treinamento tem potencial para criar um contingente de possíveis assistentes de pesquisa que estão prontos para serem contratados em cargos remunerados apoiados por bolsas de pesquisa obtidos pelos docentes. Tanto o corpo docente quanto os assistentes de pesquisa têm uma oportunidade adicional de compartilhar sua experiência acadêmica com as novas gerações de pesquisadores e futuros profissionais. Ao apoiar e orientar os graduandos, os docentes estão “passando adiante”, construindo a capacidade de enfermeiros bem informados, capazes de se engajar com sucesso em equipes interprofissionais, com a intenção de elevar a qualidade da experiência de saúde para os pacientes e seus familiares. A ampliação do conhecimento de Enfermagem para o avanço da prática é apoiada pelo conhecimento sólido e experiência sobre o engajamento no processo de pesquisa, o que inclui, não apenas, a realização de atividades de pesquisa, mas também a leitura e a implementação da pesquisa acadêmica de outros pesquisadores. Outra consideração para o corpo docente de Enfermagem é considerar se a construção de habilidades de pesquisa deve ser uma opção voluntária ou uma exigência do programa de Enfermagem. Essa ideia, no entanto, pode ter seus desafios, já que os currículos do programa de Enfermagem estão repletos de cursos relacionados à prática assistencial de Enfermagem.

Para os graduandos, além do aspecto da aprendizagem, eles estão construindo ou expandindo suas redes profissionais, o que os beneficiará em futuros esforços. Existe também a possibilidade de se construir uma relação de mentor de carreira, que é mutuamente significativa. Pode equipar melhor os graduandos, orientar sua carreira, sua entrada no mercado de

trabalho, construir um plano de progressão na carreira (ou seja, networking, habilidades de comunicação, etc.). O treinamento prepara os graduandos para atuarem como assistentes de pesquisa competentes, não apenas em pesquisa de Enfermagem, mas também em colaborações de pesquisa interprofissional, o que, por sua vez, aumenta o número de oportunidades de pesquisa e desenvolvimento do conhecimento. Os graduandos também têm uma perspectiva sobre suas futuras opções de carreira, sendo expostos a diferentes pesquisadores e seus métodos variados.

Nossa Escola de Enfermagem está localizada em uma das cidades mais multiculturais e multilinguísticas do Canadá. Portanto, o programa de treinamento tem potencial para (médio ou longo prazo) renovar e aumentar a diversidade cultural e étnica no perfil dos futuros pós-graduandos. Além disso, acreditamos que esse novo contingente de assistentes de pesquisa treinados também pode apoiar as próximas mudanças no processo de tornar a comunidade de pesquisadores de Enfermagem mais inclusiva. A contribuição final pode acelerar o acesso dos graduandos a prêmios de pesquisa e de bolsas de estudo para a educação acadêmica.

Vale ressaltar que se usou a possibilidade de se candidatar, como forma alternativa, pelo envio de uma gravação de áudio, para responder a possíveis questões de timidez, introversão e ansiedade social entre os graduandos. Em última análise, isso promove a inclusão social. Uma forma de abordagem a ser continuada para futuras iterações é que docentes e colegas dos graduandos se aproximem deles para incentivá-los a se engajar no programa.

Quanto às possibilidades de transferência de conhecimento para a formação de graduandos brasileiros de Enfermagem, vale ressaltar que quatro enfermeiros brasileiros, na qualidade de pesquisadores visitantes, envolveram-se com o desenvolvimento do programa de treinamento. Dois deles, docentes de Enfermagem de duas universidades federais localizadas na região Centro-Oeste e terceira, docente de uma universidade federal localizada na região Nordeste, em seus pós-doutorados, participaram da elaboração do questionário de avaliação imediata e de longo prazo e participaram das sessões de treinamento, respectivamente. A quarta participante foi uma doutoranda de outra universidade federal, localizada na região Sudeste, e bolsista do *Emerging Leaders of the America Program- Government of Canada*<sup>10</sup>. Todos refletiram sobre suas experiências, observações em sala de aula e possibilidades de transferir essa inovação para a educação extracurricular para responder à motivação dos graduandos brasileiros de Enfermagem para aprender sobre pesquisa. Vale destacar que, nas universidades brasileiras, existem programas de iniciação científica, que são cargos remunerados de curto prazo com um número limitado de vagas, com o objetivo de despertar a vocação científica e apoiar novos talentos entre os graduandos<sup>11</sup>.

Como os programas de Enfermagem canadenses e brasileiros vêm colaborando nas áreas de avanço da educação, prática, desenvolvimento social e colaboração científica<sup>12-17</sup>, a participação desses enfermeiros brasileiros também permitiu considerações

para possíveis iniciativas de transferência de conhecimento. A transferência da estrutura de treinamento e logística parece viável e necessária para atualizar a abordagem atual para formar futuros pesquisadores de Enfermagem. Sua transferência de conhecimento pode ter como alvo inovações identificadas. Em primeiro lugar, esse método inovador de recrutamento de graduandos usando um amplo convite com a comunidade discente levou os candidatos a considerar dentro de uma perspectiva de carreira o papel prospectivo de um assistente de pesquisa. Uma segunda característica foi a composição de uma equipe de pesquisadores de Enfermagem que possuíam *expertise* em diferentes paradigmas científicos e de pesquisa, que trabalharam de forma integrada. Ademais, o ritmo intensivo e contínuo de treinamento permitiu que os graduandos permanecessem engajados nos temas apresentados. Por fim, os visitantes observaram essa forma criativa de manter alta motivação entre os graduandos, pois os docentes constantemente estimulavam os graduandos a prever sua própria participação em eventos científicos futuros, engajamento em publicações acadêmicas e *networking* com a comunidade de pesquisadores de saúde.

Duas observações comportamentais foram de destaque nas reflexões das visitantes sobre as mudanças na cultura de educar para a pesquisa. Primeiro, os graduandos escreveram deliberadamente sobre suas reflexões de aprendizagem, que foram compartilhadas entre eles e a docente na sessão de avaliação imediata do treinamento. Em segundo lugar, os graduandos iniciaram conversas com a docente sobre a redação de planos para um relato acadêmico de experiência. Os visitantes também observaram inovação no desempenho dos docentes dentro de uma cultura acadêmica de sincronismo e trabalho intenso para promover a ciência da Enfermagem. Compromisso, engajamento e esforços para otimizar materiais e recursos humanos no trabalho dos docentes para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do treinamento foram atrativos para os visitantes. Apesar de não haver nenhum benefício concreto para tais docentes, seu comprometimento profissional à tal iniciativa educacional mostrou que eles têm um perfil modelo para serem líderes e alcançar um objetivo comum.

Foram identificados potenciais benefícios do uso das mesmas inovações no contexto universitário brasileiro. Esse tipo de educação extracurricular pode despertar nos graduandos a necessidade de refletir sobre sua vida acadêmica, trazer ideias sobre o plano de carreira de um cientista e melhorar seu próprio desempenho nos processos de aplicação/seleção. A implementação do treinamento pode ajudar os programas de Enfermagem a descobrir e impulsionar a revelação de novos talentos, bem como aprimorar grupos de pesquisa de Enfermagem existentes. A transferência parece ser fácil devido à criação de uma comunidade *online* em que docentes e graduandos poderiam se comunicar entre si, compartilhar informações relevantes sobre notícias relacionadas à pesquisa, documentos, material para palestras e leituras recomendadas e anúncios de interesse. A cautela em relação aos desafios existentes enfrentados pelas universidades públicas brasileiras existe devido a limitações na acessibilidade

aos recursos estruturais e materiais, principalmente no apoio tecnológico pelos laboratórios de informática e disponibilidade de *softwares* de análise de dados para uso coletivo.

## CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

O desenvolvimento de competências e habilidades está entre as principais prioridades de pesquisa de Enfermagem, uma vez que estudos mais robustos são necessários para o avanço do conhecimento de Enfermagem em diversas áreas da prática<sup>18</sup>. Especificamente, habilidades relacionadas à metodologia de pesquisa em Enfermagem e *expertise* em prática avançada de Enfermagem foram identificadas como principais prioridades de Enfermagem, as quais o programa de treinamento já aborda. Os avanços estão intrinsecamente ligados à prontidão para implementar a prática de Enfermagem baseada em evidências, visto que um de seus principais preditores é a motivação intrínseca, também documentada entre os graduandos de Enfermagem<sup>19</sup>. A experiência traz estímulo para ampliar o conhecimento visando novos objetivos em planos para avançar sua carreira profissional.

Educar uma nova geração de pesquisadores de Enfermagem contribui para alcançar o ambicioso objetivo de ter “desenvolvimento de habilidades de pesquisa” como parte dos planos de carreira dos graduandos como um atributo desmistificado. Isso pode ter implicações significativas para que graduandos e docentes redesenhem amplas oportunidades de educação para o século XXI, mais do que nunca, o que se espera ser transformador, empoderador e significativo. A preparação para entrar em uma comunidade global de pesquisa de Enfermagem que desafia o *status quo* de conhecimento preconcebido e imutável é um objetivo crucial. Para permitir que os graduandos de Enfermagem se vejam como indivíduos no mundo e como cidadãos globais, a educação deve transformar vidas e conectar mentes generosas e espíritos curiosos. Tal transformação pode ser entendida na Enfermagem por esta eloquente citação (tradução livre):

*A aprendizagem transformadora é uma mudança mental estrutural profunda contextual, cíclica e altamente cognitiva e afetiva que envolve um processo de construção interativo, integrativo e democrático significativo para chegar a uma nova visão e mudar a perspectiva. O processo é desencadeado por desafios desconfortáveis na visão de mundo, que estimula a conscientização ampliada e a autorreflexão. O processo promove o desenvolvimento da metacognição e de um cidadão pensante de forma autônoma com uma perspectiva transformada, socialmente justa e globalmente competitiva.*<sup>20:96</sup>

O programa de treinamento, transferindo conhecimento dos docentes para os graduandos, é mais um passo nesse caminho escolhido<sup>4</sup> pela nossa Escola de Enfermagem para desenvolver o potencial intelectual dos graduandos<sup>5,6</sup>. A partir de: “Eu não sei o que fazer...” para “Sim, estou realmente fazendo...” como

etapas, uma nova narrativa da educação em Enfermagem está sendo construída e compartilhada dentro de nossa comunidade acadêmica de Enfermagem. Nosso crescente engajamento nesse processo merece ser replicado em outras organizações acadêmicas, que podem estar se perguntando como fomentar coletivamente nos graduandos o apreço pela integralidade da Enfermagem, sua ciência e sua arte.

Em última análise, é o desejo genuíno do corpo docente de Enfermagem e das ações propositais para apoiar o desenvolvimento da Enfermagem atual e futura dos produtores de conhecimento que informam essa experiência de empoderamento mútuo. Seis meses após o treinamento, os graduandos completaram a prática como assistentes de pesquisa voluntários atuando dentro de uma faixa de 30 a 600 horas. Foram emitidos certificados de conclusão e muitos graduandos continuam colaborando com seus mentores de pesquisa.

## AGRADECIMENTOS

À Associação Canadense de Estudantes de Enfermagem - seção Ryerson e à Dra. Nancy Walton (ex-diretora) da Daphne Cockwell School of Nursing por patrocinarem os custos operacionais do programa de treinamento.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Concepção do projeto de relato de experiência. Margareth Santos Zanchetta. Suzanne Fredericks.

Coleta de informações. Margareth Santos Zanchetta. Suzanne Fredericks. Elaine Santa Mina. Jasna Schwind. Souraya Sidani. Joyal Miranda. Walterlânia Silva Santos. Susan Bookey-Bassett. Negin Ehtesham. Erin Ziegler. Jean-Pierre Fernandes. Ken Lee. Annette Bailey. Sherry Espin. Donald Rose. Charlotte Lee.

Análise de dados. Margareth Santos Zanchetta. Suzanne Fredericks. Elaine Santa Mina. Jasna Schwind. Souraya Sidani. Joyal Miranda. Walterlânia Silva Santos. Susan Bookey-Bassett. Negin Ehtesham. Erin Ziegler. Jean-Pierre Fernandes. Ken Lee. Annette Bailey. Sherry Espin. Donald Rose. Charlotte Lee.

Interpretação e discussão dos achados. Margareth Santos Zanchetta. Suzanne Fredericks. Elaine Santa Mina. Jasna Schwind. Souraya Sidani. Joyal Miranda. Walterlânia Silva Santos. Susan Bookey-Bassett. Negin Ehtesham. Erin Ziegler. Jean-Pierre Fernandes. Ken Lee. Annette Bailey. Sherry Espin. Donald Rose. Charlotte Lee.

Redação e revisão crítica do manuscrito. Margareth Santos Zanchetta. Suzanne Fredericks. Elaine Santa Mina. Jasna Schwind. Souraya Sidani. Joyal Miranda. Walterlânia Silva Santos. Susan Bookey-Bassett. Negin Ehtesham. Erin Ziegler. Jean-Pierre Fernandes. Ken Lee. Annette Bailey. Sherry Espin. Donald Rose. Charlotte Lee.

Aprovação da versão final do artigo. Margareth Santos Zanchetta. Suzanne Fredericks. Elaine Santa Mina. Jasna Schwind. Souraya Sidani. Joyal Miranda. Walterlânia Silva Santos. Susan Bookey-Bassett. Negin Ehtesham. Erin Ziegler.

Jean-Pierre Fernandes. Ken Lee. Annette Bailey. Sherry Espin. Donald Rose. Charlotte Lee.

Responsabilidade por todos os aspectos dos conteúdos do manuscrito, precisão e integridade científica do artigo publicado. Elaine Santa Mina. Jasna Schwind. Souraya Sidani. Joyal Miranda. Walterlândia Silva Santos. Susan Bookey-Bassett. Negin Ehtesham. Erin Ziegler. Jean-Pierre Fernandes. Ken Lee. Annette Bailey. Sherry Espin. Donald Rose. Charlotte Lee.

## EDITOR ASSOCIADO

Franco Carnevale 

## EDITOR CIENTÍFICO

Ivone Evangelista Cabral 

## REFERÊNCIAS

1. Laschinger HS, Johnson G, Kohr R. Building undergraduate nursing students' knowledge of the research process in nursing. *J Nurs Educ.* 1990 mar;29(3):114-7. <http://dx.doi.org/10.3928/01484834-19900301-02>. PMID:2156973.
2. Woolf J. An analytical autoethnographic account of using inquiry-based learning in a graduate research methods course. *CJSOTL.* 2017;8(1). <http://dx.doi.org/10.5206/cjsotl-rcacea.2017.1.5>.
3. Ryerson University. Academic Plan 2020-2025 [Internet]. Toronto; 2020 [citado 2020 abr 26] [aprox. 2 telas]. Disponível em: <https://www.ryerson.ca/provost/strategic-plans/academic-plan>
4. Zanchetta MS, Bailey A, Kolisnyk O, Baku L, Schwind J, Osino E et al. Mentors' and mentees' intellectual partnership through the lens of the transformative learning theory. *Nurse Educ Pract.* 2017;25:111-20. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2017.05.009>. PMID:28609686.
5. Bailey A, Zanchetta M, Pon G, Velasco D, Wilson-Mitchell K, Hassan A. The audacity of critical awakening. In: Gingras J, Robinson P, Wadell J, Cooper LD, editores. *Teaching as scholarship: preparing students for professional practice in community services.* Toronto: Wilfrid Laurier Press; 2016. p. 59-74. </edb>e
6. Bailey A, Zanchetta M, Velasco D, Pon G, Hassan A. Building a scholar in writing (BSW): a model for developing students' critical writing skills. *Nurse Educ Pract.* 2015;15(6):524-9. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2015.07.008>. PMID:26288341.
7. Graham ID, Logan J, Harrison MB, Straus SE, Tetroe J, Caswell W et al. Lost in knowledge translation: time for a map? *J Contin Educ Health Prof.* 2006;26(1):13-24. <http://dx.doi.org/10.1002/chp.47>. PMID:16557505.
8. Thompson GN, Estabrooks CA, Degner LF. Clarifying the concepts in knowledge transfer: a literature review. *J Adv Nurs.* 2006;53(6):691-701. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2006.03775.x>. PMID:16553677.
9. Stuart K, Maynard L, Rouncefield C. *Evaluation practice for projects with young people: a guide to creative research.* London: Sage Publications; 2015. <http://dx.doi.org/10.4135/9781473917811>.
10. EduCanada. Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP) [Internet] 2020 [citado 2020 abr 26] [aprox. 1 tela]. Disponível em: <https://www.educanada.ca/scholarships-bourses/can/institutions/elap-pfla.aspx?lang=eng>
11. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Iniciação Científica. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq [Internet] 2020 [citado 2020 abr 26] [aprox. 1 tela]. Disponível em: <http://cnpq.br/iniciacao-cientifica>
12. Zanchetta MS, Guruge S, Oliveira RM, Felipe ICV, Souto RQ. Brazil-Canada: launching seed through community consultation on tackling violence against women. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2020;24(3):e20190278. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0278>.
13. Zanchetta MS, Santos WS, Felipe ICV, Correia DMS. Reflections on the basis for the expansion of nursing partnerships between Brazil-Canada. *Rev Eletrônica Enferm.* 2019;21:1-6. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v21.57000>.
14. Zanchetta M, Schwind J, Aksenchuk K, Gorospe 4th FF, Santiago L. An international externship on social development led by Canadian nursing students: empowering learning. *Nurse Educ Today.* 2013;33(7):757-64. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2013.04.019>. PMID:23684525.
15. Schwind J, Zanchetta M, Aksenchuk K, Gorospe F. Nursing students' international placement experience: an arts-informed narrative inquiry. *Reflective Pract.* 2013;14(6):705-16. <http://dx.doi.org/10.1080/14623943.2013.810619>.
16. University of Toronto. Brazil-Bloomberg collaboration graduates 34 specialists in primary health care [Internet]. 2020 [citado 2020 abr 26]. Disponível em: <https://bloomberg.nursing.utoronto.ca/news/13210/>
17. Cassiani SHDB, Rosales LK. Initiatives towards Advanced Practice Nursing Implementation in the Region of the Americas. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* 2016 ago 25;20(4). <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160081>.
18. Hopia H, Heikkilä J. Nursing research priorities based on CINAHL database: a scoping review. *Nurs Open.* 2020;7(2):483-94. <http://dx.doi.org/10.1002/nop2.428>. PMID:32089844.
19. Amit-Aharon A, Melnikov S, Warshawski S. The effect of evidence-based practice perception, information literacy self-efficacy, and academic motivation on nursing students' future implementation of evidence-based practice. *J Prof Nurs.* 2020 maio 29;36(6):497-502. <http://dx.doi.org/10.1016/j.profnurs.2020.04.001>. PMID:33308546.
20. Tsimane TA, Downing C. Transformative learning in nursing education: a concept analysis. *Int J Nurs Sci.* 2020 Jan 10;7(1):91-8. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnss.2019.12.006>. PMID:32099865.